

Relatório e Contas 2021

Março 2022



Este documento apresenta os principais indicadores económicos e de atividade da
Cooperativa Biovilla ao longo do ano de 2021

Apresentação

2021 foi, de facto, um ano tão emocionante como desafiante.

Emocionante porque a atribuição de 3 fundos – Turismo de Portugal, Portugal Inovação Social (PIS) e Coeso+ – permitiu-nos sonhar e desejar mais, elevando muito as expectativas de crescimento através do:

- ★ crescimento de infraestrutura
- ★ aumento de equipa
- ★ desenvolvimento do Programa de Capacitação VER

E 2021 foi igualmente um ano muito desafiante porque fomos confrontados com:

- quebra de faturação provocada pelo novo surto de pandemia e demora no licenciamento para a obra que conduziu à contração de mais dívida: Linha de Crédito do Montepio e Go Parity;
- atraso nas obras;
- aumento de complexidade com uma equipa de 8 colaboradores contratados e presença quase diária de cerca de 30 participantes do VER.

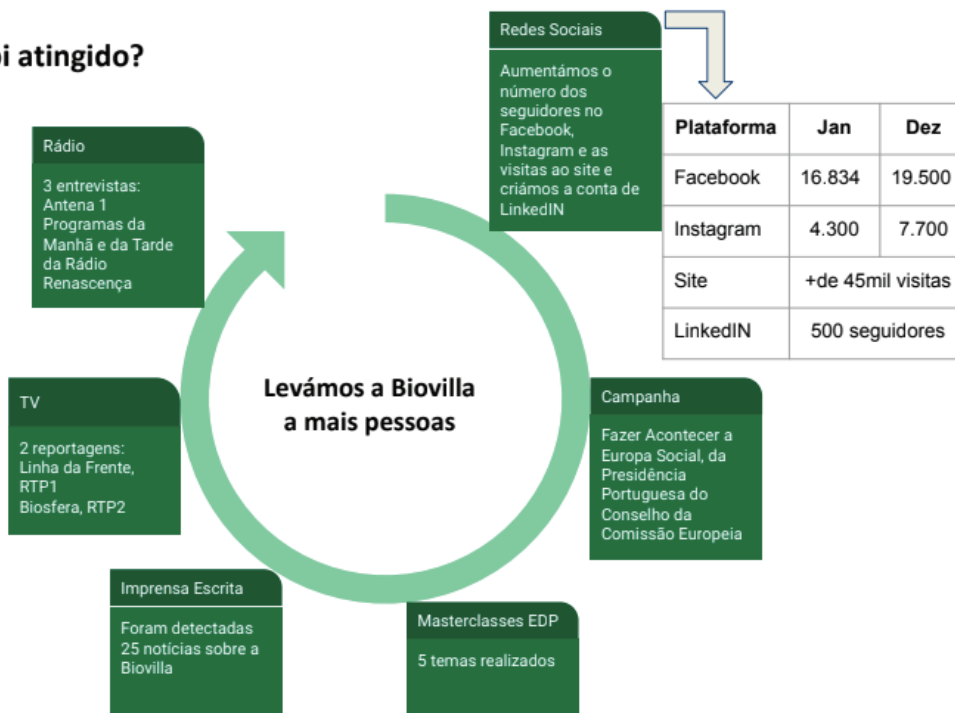
Sumário de resultados de 2021

O que foi atingido?

- Aumento de equipa: contratámos as 6 pessoas previstas através dos Financiamentos Portugal Inovação Social e Coeso+; realizámos 3 retiros de equipa (Abril, Out e Dez), implementámos as reuniões semanais às 2f e realizámos o primeiro círculo emocional;
- Institucionalmente: estabelecemos parcerias estratégicas (IEFP, IPS, CMSetúbal, T4HD); recebemos o Galardão de EcoEmpresa da CM Palmela; Estamos a participar no PLAAC Arrábida – Plano Local de Adaptação às Alterações Climáticas, coordenado pela ENA – Agência de Energia e Ambiente para Consórcio dos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra
- Comunicação: desenvolvemos a plataforma de E-Learning da Biovilla; reformulámos o site, criámos a landing page do VER e a plataforma de candidaturas; produzimos novos materiais de comunicação: roll ups com imagem atual, voucher Biovilla, cartões de visita; aumentámos a nossa presença online, conforme imagem apresentada

2021 em Revista

O que foi atingido?



- Formação: Lançámos o VER - realizámos a primeira turma e já estamos a preparar a segunda para arrancar em Janeiro; fizemos 4 Masterclasses para a EDP;
- Arrancámos com a área de negócio das Sementes Autóctones; aumentámos a nossa oferta de serviços: Massagens, Psicoterapia, aulas de yoga semanais;
- Aproximámo-nos da comunidade: contacto com pais e educadores para preparar a entrada da Ketí Keta; participámos no Mercado do Festival Umundu2021 (Lisboa); realizámos diversos eventos próprios abertos à comunidade como “Resgatar Tradições”, Recolha de Sementes Autóctones;
- Começámos as obras de aumento da infraestrutura e o Sistema de Tratamento das Águas Cinzentas;
- Iniciámos o processo para adquirir o Estatuto de Utilidade Pública de forma a facilitarmos novas oportunidades de investimento na Cooperativa; desenvolvemos uma estratégia de abordagem a empresas para captação de investimento.

Visão e Estratégia para 2022

A palavra de ordem para 2022 é Consolidação – da Equipa, da Infraestrutura, da Cooperativa, da Financeira – para fortalecermos a estrutura de base, para trazermos mais segurança e solidez ao projeto.

Depois do aumento da infraestrutura estar completo vamos finalmente ter a dimensão que sonhámos o que vai permitir aumentarmos a faturação para consolidarmos a nossa operação.

Não sem ter em mente a necessidade de pagamento da dívida que tivemos que aumentar para sobreviver.

Linha financiamento Montepio (200k) cujo período de carência de Capital termina no 2º trimestre + Go Parity (período de carência de Capital termina em outubro 2022) + dívida IEFP (que continua a ser regularizada mensalmente). Estes financiamentos representam um encargo mensal atual de cerca de 2.500€ e no final do ano representarão um encargo mensal estimado de 6.540€.

> Recursos Humanos

Somos 8 pessoas contratadas e 1 voluntária permanente: estamos a implementar a Área de Recursos Humanos; criámos um Plano de Capacitação Interno; está a ser desenvolvido um Programa de Estágios Oficial Biovilla, para a função Administrativa/Contabilidade; e concorreremos aos Estágios Ativar do IEFP, com duração de 9 meses, para dar apoio à área de Turismo.



> Infraestrutura

Estão a decorrer as obras no edifício principal: Cozinha, Sala de Refeições e Sala de Workshops 100m², 2 quartos, aumento área Mercadinho; vai ser implementado o Sistema de Tratamento de Águas Cinzentas; vamos concluir o Centro de BTT da Biovilla e o Circuito de Regeneração; e vamos avançar com o projeto do Snack Bar aberto a todos.

> Cooperativa

Desejamos abrir a Cooperativa e ver como podemos integrar a equipa atual; instituir uma Direção Tripartida; vamos consolidar o Sistema de Governança da Biovilla; estamos a trabalhar na candidatura ao Estatuto de IPSS; vamos desenvolver mais parcerias estratégicas; desenvolvemos o Modelo de Faturação da Biovilla para acolher e apoiar mais projetos.

> Financeira

Prevemos um aumento muito significativo do volume de faturação, considerando o aumento da capacidade de alojamento de 4 para 8 quartos e a ampliação da sala de formações e da zona de refeições; queremos aumentar as receitas com programação própria e novas atividades; vamos promover a 2ª Fase de financiamento com a Go Parity e continuar a proceder à liquidação das dívidas bancárias e ao IEFP; vamos manter a atual estrutura de custos para conclusão das formações do VER e alavancar o proposto crescimento do Volume de Negócios.

Mas o crescimento da Biovilla também passa por continuar o trabalho que foi iniciado e apontado como Visão 2021-2025, nomeadamente através do:

- ✓ Reforço da Comunicação – Desenvolvimento de Estratégia Global e Integrada de Comunicação para promover alojamento, formações e serviços que prestamos;
- ✓ Maior aposta na Programação Própria – Workshops próprios; sinergias e projetos com os vizinhos O Bando e Ser Vivo dirigidos à comunidade; criação de um programa de Atividades Outdoor; Programação Musical e Cultural ex: Biovilla Open Air.
- ✓ Consolidação da Área da Formação – mais 2 turmas do VER; formações em Capacitação de Facilitadores (projeto HEMP) e o projeto SustainabilityIN; Masterclasses.



✓ Maior presença em Eventos, Feiras e Mercadinhos: Queremos estar nos certames mais interessantes de Palmela e Setúbal mas também em feiras relevantes quer em Lisboa como em Almada.



Análise às Demonstrações Financeiras

1. RESULTADOS

O ano de 2021 fecha com um resultado negativo de €(23.685,63), uma evolução negativa face ao resultado positivo de €(17.386,07) registado no ano anterior. Este resultado é diretamente associável ao facto de termos estado um segundo ano sob a pandemia de covid-19 que, apesar de em 2021 terem existido menores períodos de encerramento da atividade, continuou a prejudicar sobremaneira a atividade hoteleira, que é a maior geradora de valor económico na nossa atividade. Acresce que, também sobretudo devido à pandemia, as obras de aumento da capacidade instalada sofreram atrasos, estando agora previsto que sejam concluídas até final do primeiro semestre de 2022.

Registou-se um aumento no volume de negócios em 33%, para um total de €58.678,85, que demonstra algum sinal de retoma da atividade, embora ainda em valores abaixo dos que registamos antes da pandemia.

Pelo quinto ano consecutivo obtivemos resultados operacionais positivos, “antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos”, em € 1.782,01, apresentando um melhoria face aos € 567,42 registados em 2020.

Os Gastos do período ascenderam a €240.316,15 e apresentam um aumento bastante significativo face aos €97.388,86 registados em 2020 (+146%), o que se justifica pelo aumento dos Gastos com Pessoal e dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), em direto resultado da contratação de 6 pessoas previstas através dos Financiamentos Portugal Inovação Social e Coeso+, para desenvolvimento do Programa de Capacitação VER e para retoma gradual da nossa atividade.

Neste contexto, os FSE aumentaram 182% e os Gastos com Pessoal aumentaram 550% face ao ano anterior, compensados pelo aumento dos Subsídios à Exploração em 700% e pelo já referido aumento do volume de negócios.

O elevado volume das Depreciações e Amortizações, deve-se ao elevado valor de Investimentos realizados desde a criação da cooperativa, e aumenta significativamente em 150% face ao ano anterior pelo facto de termos concretizado diversos investimentos em 2020 e 2021, nomeadamente a construção da piscina e do centro de BTT.

Os Juros correspondem aos encargos com financiamentos mútuos e bancários, com os quais temos financiado os investimentos realizados. Em 2021, efetuamos uma consolidação de empréstimos bancários.

2. BALANÇO

A BVLL fecha o ano com um Ativo de €794.554, o que representa um aumento em 59% face ao período homólogo. O Capital Próprio é de €221.267, um significativo aumento em 116% face a 2020 e o Passivo aumentou em 44% para €573.287.

Balanço	dez/21	dez/20	Var	Var%
Ativo Não Corrente/Investimentos	669.870	410.517	259.353	63%
Inventários	2.018	917	1.101	120%
Estado	21.447	3.140	18.307	583%
Outras Contas a Receber	31.349	599	30.750	5134%
Caixa e Bancos	69.870	84.776	-14.906	-18%
Total Ativo	794.554	499.949	294.605	59%
Capital realizado	24.000	24.000	0	0%
Prestações Suplementares	34.796	34.796	0	0%
Reservas	831	831	0	0%
Outras Variações	315.382	172.764	142.618	83%
Resultados Transitados	-130.056	-112.670	-17.386	15%
Resultado do Período	-23.686	-17.386	-6.300	36%
Total Capital	221.267	102.335	118.932	116%
Fornecedores	1.769	1.420	349	25%
Financiamentos	466.317	274.177	192.140	70%
Estado	3.637	481	3.156	656%
Outras Contas a Pagar	101.564	121.536	-19.972	-16%
Total Passivo	573.287	397.614	175.673	44%
Total Capital + Passivo	794.554	499.949	294.604	59%

No lado do Ativo, destacam-se os Ativos Não Correntes da Cooperativa, os quais representam cerca de 84% do total do Ativo, evidenciando o volume de investimentos realizados nos últimos anos. Os Investimentos em 2021 ascenderam a €236.570, dos quais se destacam os investimentos em curso no final do ano, €208.500,00, que corresponde à adjudicação da 2ª fase de investimentos que se prevê concluir durante o 1º semestre 2022.

O saldo de Disponibilidades no final do ano era de €69.870, saldo elevado que se justifica às verbas para financiamento de investimentos.

O Património da Cooperativa era de € 221.267 em 31 de dezembro de 2021, cujo aumento significativo face a 2020 se deve aos Subsídios ao Investimento recebidos durante o ano.

O Capital Próprio fixou-se nos €24.000,00, correspondentes aos 12 cooperadores ativos à data de 31 de Dezembro 2021, dois quais dois são cooperantes investidores. Durante o período, entrou um cooperante e saiu um cooperante.

O Passivo ascendia a €573.287, dos quais €466.317 relativos a financiamentos, os quais se dividem €200.000 de empréstimos da banca comercial, €99.501 de empréstimos da banca ética, €82.352 de contratos mútuos e €84.463 do IEFP. Destes financiamentos, 80% (€374.480) são financiamentos a longo prazo.

As dívidas a fornecedores são reduzidas e encontram-se dentro dos prazos de pagamento e as dívidas ao Estado correspondem às retenções de Segurança Social e IRS de Dezembro 2021 pagas em Janeiro 2022.

Passando à análise de alguns rácios económico-financeiros:

RACIOS	2021	2020	2019	2018
Liquidez Geral	41%	43%	17%	9%
Autonomia Financeira	33%	32%	25%	21%
Solvabilidade	-11%	-17%	11%	7%
Endividamento	75%	65%	71%	74%

A Autonomia Financeira a 31 de Dezembro 2021 era de 33%, continuando a melhorar face aos anos anteriores.

A diversificação de fontes de financiamento entre cooperantes, investidores sociais, subsídios do estado e banca, explica este rácio, assim como os 75% de Endividamento.

A Liquidez Geral era de 41%, continuando como um dos principais desafios e estratégias gerar cash-flows para fazer face aos compromissos de curto prazo.

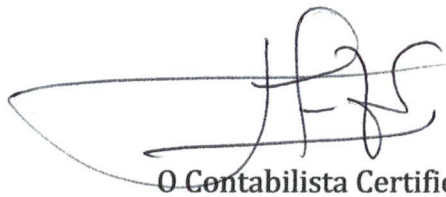
O Resultado Líquido do Exercício é negativo em €(23.685,63).

Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado do Exercício, no montante de €(23.685,63), seja aplicado da seguinte forma:

- a) 100% para Resultados Transitados: €(23.685,63)

Lisboa, 29 de Março de 2022



O Contabilista Certificado

NIF
189412127
Membro N.º
72655



Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Mouris
2910-238 Palmela
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006

A Administradora Única

Demonstrações Financeiras

BALANÇO

BALANÇO	Notas	Dezembro 2021	Dezembro 2020
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	664 358,25	405 552,53
Ativos Intangíveis	6	3 343,98	3 343,98
Outos ativos financeiros	7	2 167,80	1 620,79
		669 870,03	410 517,30
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	13	0,00	0,00
Inventários	15	2.017,53	916,93
Estado e outros entes públicos	12	21 447,27	3 140,32
Outras contas a receber	13	31 143,90	598,81
Diferimentos	13	204,74	0,00
Caixa e Depósitos bancários	14	69 870,12	84 776,13
Total do Ativo		794 553,59	499 949,49
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio (realizado)	11	24 000,00	24 000,00
Prestações suplementares	11	34 795,86	34 795,86
Outras variações no capital próprio	9,11	315 382,22	172 764,38
Reserva Legal	11	831,46	831,46
Resultados transitados	11	-130 056,46	-112 670,39
Resultado líquido do período	11	-23 685,63	-17 386,07
Total do capital próprio		221 267,45	102 335,24
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	374 480,22	189 913,68
		374 480,22	189 913,68
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 769,37	1 419,92
Estado e outros entes públicos	12	3 637,44	481,12
Financiamentos obtidos	8	91 836,46	178 499,10
Outras contas a pagar	13	85 970,15	11 743,48
Acréscimos e diferimentos	13	15 592,50	15 556,95
		198 805,92	207 700,57
Total do Passivo		573 286,14	397 614,25
Total do capital próprio e do passivo		794 553,59	499 949,49

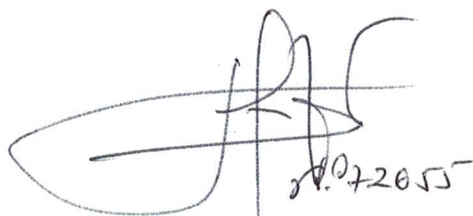

O Contabilista Certificado

 Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Paixes
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006

A Administradora Única

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Dezembro 2021	Dezembro 2020
Vendas e serviços prestados	17	58 678,85	44 100,71
Subsídios à Exploração	9,17	142 023,32	20 293,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	-8 909,24	-996,37
Fornecimentos e serviços externos	16	-101 821,71	-55 918,98
Gastos com o pessoal	10	-120 960,83	-21 992,58
Outros rendimentos e ganhos	17	34 800,23	15 608,52
Outros gastos e perdas	18	-2 028,61	-527,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 782,01	567,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-18 876,25	-12 607,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17 094,24	-12 040,35
Juros e gastos similares obtidos	19	4,37	
Juros e gastos similares suportados	8, 19	-6 595,76	-5 345,72
Resultado antes de impostos		-23 685,63	-17 386,07
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	11	-23 685,63	-17 386,07



O Contabilista Certificado



Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Paixis
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006

A Administradora Única

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 – Identificação da entidade:

A BVLL – Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável, CRL tem a sua Sede na Herdade do Pinhal de Bastos, Vale dos Barris, 2950-055 Palmela.

É uma Cooperativa com natureza multisectorial nos ramos do consumo, agrícola e serviços - modalidade mista - do Sector Cooperativo, optando, para os devidos efeitos legais pelo ramo do consumo.

A Cooperativa tem como objetivo primordial fomentar o desenvolvimento social, ambiental, económico e cultural quer do indivíduo, quer da sua comunidade até à sociedade como um todo através de práticas, modelos, bens e serviços inovadores que coloquem a sustentabilidade e a resiliência no centro da sua atuação. Tendo por base os princípios da Permacultura, de acordo com os seguintes pilares base:

- Alimentação (produção, distribuição e comercialização de produtos biológicos; de comércio justo ou de produção local);
- Aprendizagem (criação de sessões de formação na área da sustentabilidade com intuito de se constituir numa referência de formação nesta área); e,
- Alojamento (turismo rural sustentável aliado à informação dos visitantes na área da bio construção / eficiência de recursos energéticos que visa também integração das comunidades locais e criação de postos de trabalho social).

À data de 31 dezembro 2021 tinha inscritos como Códigos de Atividade Económica (CAE) os seguintes:

Principal: 55202 – Turismo no Espaço Rural

Secundário: 01630 – Preparação de Produtos Agrícolas para Venda

Secundário: 01130 – Cultura de Produtos Hortícolas, Raízes e Tubérculos

Secundário: 85593 – Outras Atividades Educativas, N.E.

2 – Referencial contabilístico

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

\

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação praticadas têm como base as constantes no Decreto-Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro, tendo em conta a vida útil estimada para cada grupo de bens.

Os elementos de reduzido valor são amortizados na íntegra no ano de aquisição, nos termos do artigo 19º do referido Decreto-Regulamentar.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada em 2021 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Edifícios e outras construções	409.241,91	83.581,97				492.823,88
Equipamento básico	22.062,42	4.100,00				26.162,42
Equipamento de transporte	2.500,00					2.500,00
Equipamento administrativo	10.811,63					10.811,63
Outros Ativos fixos tangíveis	1.637,84					1.637,84
Investimentos em curso	18.500,00	190.000,00				208.500,00
Total	464.753,80	277.681,97	0,00	0,00	0,00	742.435,77
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	45.662,41	14.648,45				60.310,86
Equipamento básico	4.439,58	1.908,20				6.347,78
Equipamento de transporte	625,00	625,00				1.250,00
Equipamento administrativo	7.759,79	1.241,02				9.000,81
Outros Ativos fixos tangíveis	714,49	453,58				1.168,07
Total	59.201,27	18.876,25	0,00	0,00	0,00	78.077,52
Valor Líquido	405.552,53					664.358,25

2020

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Edifícios e outras construções	374.850,88	34.391,03				409.241,91
Equipamento básico	22.029,91	32,51				22.062,42
Equipamento de transporte	0,00	2.500,00				2.500,00
Equipamento administrativo	8.646,05	2.165,58				10.811,63

Outros Ativos fixos tangíveis	1.637,84					1.637,84
Investimentos em curso	0,00	18.500,00				18.500,00
Total	407.164,68	57.589,12	0,00	0,00	0,00	464.753,80
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	36.804,52	8.857,89				45.662,41
Equipamento básico	3.741,35	698,23				4.439,58
Equipamento de transporte	0,00	625,00				625,00
Equipamento administrativo	7.311,52	448,27				7.759,79
Outros Ativos fixos tangíveis	407,36	307,13				714,49
Total	48.264,75	10.936,52	0,00	0,00	0,00	59.201,27
Valor Líquido	358.899,93					405.552,53

Os Edifícios e Outras Construções aumentaram €83.581,97 pelas grandes reparações efetuadas nos blocos já existentes.

Os Investimentos em Curso aumentaram de forma significativa, como reflexo da empreitada de aumento da capacidade instalada que está em curso.

O Equipamento Básico aumentou devido à aquisição de camas e colchões.

6 - Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada em 2021 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	15.042,73					15.042,73
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	11.698,75					11.698,75
Valor Líquido	3.343,98					3.343,98

2020

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	15.042,73					15.042,73
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	10.027,50	1.671,25				11.698,75
Valor Líquido	5.015,23					3.343,98

7- Outros Ativos Financeiros

A BVLL detinha à data de 31 dezembro 2021, títulos no valor de €1.600,00 da Lisgarante, adquiridos no âmbito da contratação do empréstimo do Social Investe, €20,79 da Go Parity e €547,01 no Fundo de Compensação do Trabalho.

8 - Custos dos Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	9.484,28	290.017,03	299.501,31	84.262,84	0,00	84.262,84
Títulos de Investimento Social						
Cooperantes	0,00	54.363,71	54.363,71	0,00	59.805,10	59.805,10
Outros investidores	0,00	27.988,47	27.988,47	0,00	131.108,58	38.626,64
IEFP	23.400,00	61.063,19	84.463,19	18.600,00	73.063,19	91.663,19
Total	32.884,28	433.432,40	466.316,68	102.862,84	262.976,87	365.839,71

Foram suportados juros de €6.595,76 em 2021 e €5.345,72 em 2020, relativos aos empréstimos obtidos.

O passivo bancário foi consolidado, transferindo encargos correntes para não correntes.

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a BVLL cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas / contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos do período em que se tornarem recebíveis.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Foram contratualizados e contabilizados os seguintes subsídios:

9.1 – Instituto do Emprego e Formação Profissional

1. Um empréstimo, sem juros, no montante de €99.759,58 em conformidade com o disposto no nº 9 da Portaria nº 1160/2000, o qual foi recebido na íntegra até à data de 31 de Dezembro de 2012.
2. Um subsídio a fundo perdido, no valor de €54.330,91 para contemplar a contratação de seis trabalhadores desempregados involuntários nos termos do nº 8 da Portaria nº 1160/2000, integralmente recebido até à data de 31 de Dezembro 2011.

Por decisão do IEFP em 12/10/2016, este subsídio foi parcialmente revogado, no montante de €42.591,80, tendo este montante sido contabilizado como um gasto do período de 2016, nos termos da NCRF 22.

9.2 – Subsídio do IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP), através da Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal

Subsídio no valor de €113.775,31 relativo a comparticipação em 60% dos investimentos aprovados no âmbito de candidatura a pedido de apoio à Ação 3.1.1. – Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola, recebido integralmente à data de 31 de dezembro 2014.

9.3 – Subsídios do Portugal 2020 – FEDER e FSE

Foram aprovadas as seguintes operações no âmbito do Portugal 2020:

- LISBOA-06-5141-FEDER-000130 com um custo elegível de €51.056,43 e cofinanciamento de €22.975,40; já foram recebidos €22.788,58; a operação foi concluída em 2021 com uma taxa de execução de 99%;
- LISBOA-06-4740-FSE-000110, com um custo elegível de €3.860,10 e um cofinanciamento de €1.930,05; já foram recebidos €1.928,82; a operação foi concluída em 2021 com uma taxa de execução de 99,9%;
- LISBOA-06-4234-FSE-000089, com um custo elegível de €240.562,75 e um cofinanciamento de €132.170,32; já foram recebidos €38.644,48, encontrando-se com uma taxa de execução de 30%;
- LISBOA-06-4740-FSE-000319, com um custo elegível de €172.589,76 e um cofinanciamento de €172.589,76; já foram recebidos €32.976,69, encontrando-se com uma taxa de execução de 28%.

9.4 - Subsídio do Turismo de Portugal

Operação P101818, subsídio de €236.442,40 para financiamento a 80% das obras de ampliação da capacidade instalada, a fundo perdido, dos quais já foram recebidos €220.948,41. O projeto encontra-se com uma taxa de execução de 93%.

10 - Benefícios dos empregados

A BVLL tinha 8 empregados em 31 dezembro 2021.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	99.180,29	17.381,52
Encargos sobre as Remunerações	21.488,15	3.876,03
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.208,20	426,87
Outros Gastos com o Pessoal	2.921,86	308,16
Total	124.798,50	21.992,58

11 - Capital

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital realizado	24.000,00	2.000,00	(2.000,00)	24.000,00
Prestações Suplementares	34.795,86			34.795,86
Reservas Legais	831,46			831,46
Resultados transitados	(112.670,39)		(17.386,07)	(130.056,46)
Outras variações nos capitais próprios	172.764,38	135.220,27	(7.397,57)	315.382,22
Total	119.721,01	137.220,27	(26.783,64)	244.953,08
Resultado Líquido do Exercício	(17.386,07)	17.386,07	(23.685,63)	(23.685,63)
Total	102.335,24	154.606,34	(50.469,27)	221.267,45

Ocorreram durante o exercício de 2021 as seguintes movimentações nas contas de capitais próprios:

- a) **Capital:** Aumento de Capital no montante de €2.000,00, pela realização de entrada de um cooperante e redução em €2.000,00 pela saída de um cooperante;
- b) **Resultados Transitados:** Redução pela transferência do resultado líquido negativo de 2020;
- c) **Outras variações nos capitais próprios:**
 - a. Aumento em €135.220,2705 pelo recebimento de subsídios ao investimento em 2021;
 - b. Redução em €7.397,57 pelo reconhecimento em rendimentos dos subsídios do IFAP e Portugal 2020, reconhecidos ao ritmo das amortizações dos bens subsidiados.
- d) Diminuição relativa ao **Resultado Líquido do Exercício** de 2021, € (23.685,63);

12 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21.446,21	3.140,19
IRC	1,06	0,17
IRS	0,00	0,00
Total	21.447,27	3.140,32
Passivo		
IRC	0,00	0,00
IRS	1.189,45	120,55
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Segurança Social	2.447,99	360,57
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	3.637,44	481,12

Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado. Os valores no Passivo correspondem a impostos a liquidar dentro dos prazos legais definidos.

O valor no Ativo corresponde a IVA com saldo a favor da entidade e uma retenção de IRC sobre rendimento de Capitais.

13 – Outros Ativos e Passivos Financeiros

Descrição	2021	2020
Ativos Financeiros		
Clientes	0,00	0,00
Diferimentos	204,74	0,00
Outras contas a receber	31.143,90	598,81
Total	31.348,64	598,81
Passivos Financeiros		
Fornecedores	1.769,37	1.419,92
Outras contas a pagar	85.970,15	105.979,74
Acréscimos e diferimentos	15.592,50	15.556,95
Total	103.332,02	122.956,61

14 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	142,37	24,20
Depósitos à ordem	54.727,75	84.751,93
Outros depósitos bancários	15.000,00	0,00
Total	69.870,12	84.776,13

15 - Inventários

Os inventários em 31/12/2021 estavam valorizados em €2.017,53. Os consumos em 2021 foram de €8.909,24 e em 2020 foram de €996,37.

16 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	1.132,08	1 093,91
Serviços especializados	85.548,71	31 681,37
Materiais	6.169,58	2 630,91
Energia e fluidos	4.574,50	3 380,40
Deslocações, estadas e transportes	550,24	8 874,99
Serviços diversos	3.846,60	8 257,40
Total	101.821,71	55 918,98

17 - Rendimentos

Descrição	2021	2020
Vendas	5.455,08	725,52
Prestações de Serviços	53.223,77	43.375,19
Subsídios À Exploração	142.023,32	20.293,56
Imputação de subsídios p/ investimentos	7.907,97	7.907,97
Outros rendimentos	26.892,72	7.700,00
Total	235.502,86	80.002,24

Os outros rendimentos incluem venda de energia, donativos e outros.

18 - Outros gastos e perdas

Descrição	2021	2020
Impostos e taxas	225,61	7,66
Outros	541,01	129,51
Total	766,62	137,17

19 - Juros e gastos similares

Descrição	2021	2020
Juros e similares obtidos	4,37	0,00
Juros e similares suportados	(6.595,76)	(5.345,72)
Total	(6.591,39)	(5.345,72)

20 - Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Palmela, 29 de março de 2022



O Contabilista Certificado



Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Bacús
CC14230-0005
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006

A Administradora Única

Parecer do conselho fiscal

Dando cumprimento às competências estabelecidas pela artº 28º dos Estatutos da BVLL Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável CRL, o Conselho Fiscal, examinou o Relatório e Contas relativo ao ano de 2021, o qual apresenta um resultado negativo de 23.686,63 Euros.

Da sua análise, o Conselho Fiscal considera que:

- O relatório apresentado reflete de forma correta a atividade desenvolvida pela BVLL durante o ano de 2021;
- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios e normas contabilísticas.
- A atividade turística de uma forma geral e a da Biovilla em particular, foram fortemente afetadas pelas restrições à atividade introduzidas pelos sucessivos estados de emergência e restrições à liberdade de circulação que vigoraram durante o ano de 2021. Neste contexto é de louvar a manutenção de um resultado operacional positivo.
- Apesar de coberto por subsídios à exploração a Cooperativa apresenta um crescimento exponencial dos gastos com pessoal situação não sustentável com o nível de receitas de exploração, pelo que se trata de atividades não afetas à exploração e que têm período temporal curto não contribuindo para a sustentabilidade económico-financeira de longo prazo;

Razão pela qual submete à Assembleia-Geral o parecer que seja aprovado o Relatório e Contas do ano de 2021, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Montemor-o-Novo, 29 de Março de 2022

O Presidente do Conselho Fiscal

